

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Drielle dos Anjos Buri¹; Joélida da Fônseca Conceição¹; Camila Nascimento Ribeiro¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Jorgas Marques Rodrigues³

O Suporte Básico de Vida (SBV) compreende etapas que podem ser iniciadas fora do ambiente hospitalar, contribuindo no aumento da sobrevivência e na diminuição das seqüelas das vítimas de parada cardiorrespiratória. Os procedimentos realizados no SBV podem ser feitos por pessoas leigas, porém capacitadas para o desenvolvimento das manobras necessárias à preservação das funções cardíacas e cerebrais dos acometidos. Esses profissionais contemplam as primeiras abordagens realizadas à vítima, favorecendo a desobstrução das vias aéreas, a ventilação e a circulação artificial. A capacitação de indivíduos para o atendimento precoce em situações de emergência e instituição do suporte básico de vida é de fundamental importância, pois estará contribuindo no salvamento de vidas e na prevenção ou minimização de lesões anatômicas ou funcionais, podendo acarretar seqüelas irreversíveis ao indivíduo. Conforme o exposto, o estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento de estudantes do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Privada no município de Cruz das Almas-Ba, sobre SBV. Como metodologia, será adotada uma pesquisa de natureza exploratória e de abordagem quantitativa, realizada com 25 % de um universo de 200 graduandos dos seguintes semestres: 5º, 6º, 7º e 8º. A coleta de dados ocorrerá através da aplicação de um questionário estruturado em linguagem clara contendo 10 questões objetivas. Após coleta de todas as informações, estas serão tabuladas em uma planilha do Programa Microsoft Excel 2.0 para tratamento dos dados e geração de gráficos, que serão de suma importância para melhor visualização dos resultados encontrados, assim como, para análise e discussão dos mesmos.

Palavras-chave: Suporte básico de vida; estudantes de enfermagem; capacitação.

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza.- FAMAM

²Profª de Metodologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza. Colaboradora na pesquisa.

³Prof. da Faculdade Maria Milza e orientador da pesquisa.